



**MUNICIPIO DE  
ALMADA**

**Assembleia Municipal**

# **EDITAL**

**Nº 71/X-4º/2012-13**

**(Saudação ao 1º de Maio)**

**EU, JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA**

**Torno público que na Primeira Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de abril de 2013 da Assembleia Municipal de Almada, realizada no dia 18 de abril de 2013, a Assembleia Municipal aprovou a seguinte Moção/Saudação:**

**MOÇÃO/SAUDAÇÃO**

**Na história do Movimento Operário, internacional e nacional, o 1º de Maio assume, indiscutivelmente, um relevante e profundo papel nas conquistas dos trabalhadores pelo horário de trabalho, pelo aumento dos salários, por condições dignas de vida, de trabalho e de acesso à cultura, ao conhecimento e ao lazer.**

**Foi a partir da greve geral realizada no dia 1 de Maio de 1886 pelos trabalhadores em Chicago, da repressão brutal lançada contra eles, nesse dia e seguintes, que se foi construindo a limitação da jornada diária de trabalho para as 8 horas.**

**Foi para homenagear e honrar a memória dos “Mártires de Chicago” , mas também pelos resultados entretanto obtidos, que num congresso em Paris em 1889, é decidido**



**MUNICIPIO DE ALMADA**

**Assembleia Municipal**

# **EDITAL**

**Nº 71**

que o 1º de Maio passa a ser o Dia Internacional do Trabalhadores e são marcadas para o dia 1 de Maio seguinte, 1890, manifestações simultâneas em todos os países.

Em Portugal, desde esse ano, na monarquia, na 1ª República e durante a ditadura fascista, sempre os trabalhadores comemoraram o 1º de Maio reivindicando o aumento dos salários, as 8h de trabalho diárias e outros direitos e regalias, muitos deles, só conseguidos após o 25 de Abril de 1974.

Das lutas pelas 8h diárias destacam-se as desenvolvidas pelos operários agrícolas dos campos do Alentejo e Ribatejo no ano de 1962.

Todas as comemorações do 1º de Maio, todas as ações de luta, de maior ou menor expressão, contra a exploração, os despedimentos sem justa causa e a concentração da riqueza produzida nos grandes grupos económicos, nacionais e estrangeiros, foram decisivas para derrubar o fascismo, contribuíram para que Abril acontecesse e se cumprisse no 1º de Maio de 1974.

Finalmente os trabalhadores portugueses iriam conseguir ter inscritos na legislação laboral e na Constituição da República, o direito ao trabalho com direitos, o reconhecimento do direito a uma vida digna, de seres humanos livres. Iriam alcançar



**MUNICIPIO DE ALMADA**

**Assembleia Municipal**

# **EDITAL**

**Nº 71**

conquistas e avanços civilizacionais que muito contribuíram para a melhoria das condições de vida das suas famílias.

Atualmente, na sequência das políticas de direita praticadas pelos sucessivos governos, com várias revisões, sempre para pior, da legislação laboral, o governo do PSD/ CDS, a pretexto dos acordos com a Troika, promove uma ofensiva sem precedentes contra os trabalhadores da Administração Pública, dando alento à ofensiva patronal, e no total desrespeito pela Contratação Colectiva, generalizar aos restantes trabalhadores do sector privado e do SEE, a retirada de direitos, desde logo a desregulamentação do horário de trabalho, impondo 10, 12 ou mesmo 14 horas/dia, sem o pagamento de qualquer compensação pelo trabalho extraordinário, o que constitui um regresso ao séc. XIX e às condições de trabalho que estiveram na origem do 1º de Maio e da sua internacionalização.

No quadro político e social que vivemos, com o flagelo do desemprego, com a generalização da precariedade dos trabalhadores, designadamente dos mais jovens, com os reformados e pensionistas a serem espoliados dos seus rendimentos que, diga-se, são o resultado dos descontos feitos ao longo das suas carreiras contributivas, é necessário e imperioso participar nas comemorações do próximo 1º de Maio, reforçando e prosseguindo a luta por um novo governo e uma outra política.



**MUNICIPIO DE ALMADA**

**Assembleia Municipal**

# **EDITAL**

**Nº 71**

**E desta forma honraremos a memória dos “Mártires de Chicago” e das várias gerações de trabalhadores que em Portugal e no mundo, muitos deles com o sacrifício da própria vida, lutaram contra a exploração, por uma sociedade mais justa, fraterna e solidária.**

**A Assembleia Municipal de Almada reunida em sessão ordinária no dia 18 de Abril, saúda o 1º de Maio e exorta a população de Almada a participar ativamente nas comemorações marcadas pelo Movimento Sindical.**

**VIVA O 1º de MAIO**

**VIVA A LUTA dos TRABALHADORES**

**POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.**

**Almada, em 19 de abril de 2013**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**



**MUNICIPIO DE ALMADA**

**Assembleia Municipal**

# **EDITAL**

**Nº 71**

**(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE  
ALMEIDA)**